

## Ficha 2

Disciplina: Formação Econômica do Brasil						Código: SE 302	
Natureza: ( x ) Obrigatória ( ) Optativa			( x ) Semestral ( ) Anual			Pré-requisito não há:	Nº total vagas: <b>COORDENAÇÃO REGISTRARÁ</b>
CH Total: 75 CH semanal: 5	Padrão (PD): 75	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
<b>EMENTA (Unidade Didática)</b>							
Antecedentes: a conjuntura europeia à época do descobrimento; A economia colonial até 1822; A inserção do Brasil na divisão internacional do trabalho; As origens e o prosseguimento da industrialização até 1930; Surgimento e expansão dos serviços; A Revolução de 1930.							
<b>Objetivos (Geral e Específicos)</b>							
O objetivo da disciplina é proporcionar ao estudante de Economia a oportunidade de refletir criticamente sobre o movimento de formação da economia brasileira e alguns dos debates existentes na literatura econômica brasileira. Mais especificamente, serão discutidos textos que abordam desde a formação de Portugal até a crise dos anos 1930.							
<b>PROGRAMA (itens de cada unidade didática)</b>							
A disciplina terá <b>carga horária semanal de 5,77 horas/aula</b> e o curso será ministrado em 14 semanas para atender às 75 horas/aula.							
Data de Início: 31/01/ 2022							
Data de Término: 04 /05/ 2022							
Semanas	Data	Aula/Atividade/Etc.	Tempo dedicado à atividade (em horas)	Referências			
1	31/01/2022 (segunda-feira)	Panorama sobre os estudos em FEB	2,0	MOTTA, J. F. Agonia ou robustez? Reflexões acerca da historiografia econômica brasileira. Revista de Economia da PUCSP, v. 1, p. 117-138, 2009.			
	02/02/2022 (quarta-feira)	Estrutura e dinâmica da antiga sociedade portuguesa	2,0	FAORO, R. Os Donos do Poder: formação do patronato político brasileiro. 3. ed. Porto Alegre: Globo, 1976, cap. I.			
	Carga horária complementar	Leitura complementar	1,77	SAES, F. A. M. A historiografia econômica brasileira: dos pioneiros às tendências recentes da pesquisa em história econômica do Brasil. In: Revista Territórios e Fronteiras V.2 N.1 – Jan/Jun 2009. GODINHO, V. M. A Expansão Quatrocentista Portuguesa. Lisboa, Empresa Contemporânea de Edições, 1944. Caps. 5 e 6			

2	07/02/2022 (segunda-feira)	Expansão marítima e antigo sistema colonial	2,0	NOVAIS, F. A. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial. São Paulo: Hucitec, 1979, cap. II (57-92). PRADO Jr., C. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, Publifolha, 2000, "Introdução", "sentido da colonização" e "economia".
	09/02/2022 (quarta-feira)	A adoção da escravidão	2,0	ALENCASTRO, L. F. O Trato dos Viventes. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, cap. 1 O aprendizado da colonização (p. 11-43). NOVAIS, F. A. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial. São Paulo: Hucitec, 1979, cap. II (92-106).
	Carga horária complementar	Leitura complementar	1,77	FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977, cap. 1-3. REGO, J. M.; MARQUES, R. M. (orgs.) Formação Econômica do Brasil, Saraiva, 2007 – cap. 2-3
3	14/02/2022 (segunda-feira)	Organização socioeconômica do Brasil Colônia	2,0	HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. 17. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1984, p. 41-70 e p. 139-151.
	16/02/2022 (quarta-feira)	Povo e nação brasileiros	2,0	RIBEIRO, D. O Povo Brasileiro: A Formação e o Sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, Introdução e parte V.
	Carga horária complementar	Leitura complementar	1,77	GORENDER, J. O escravismo colonial. 4.ed. São Paulo: Ática, 1985, cap. 4. SCHWARTZ, S. B. Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo: Cia. das Letras, 1988, cap. 3-4.
4	21/02/2022 (segunda-feira)	O açúcar e o complexo econômico nordestino	2,0	FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977, cap. V-XII.
	23/02/2022 (quarta-feira)	O ouro: expansão territorial e a integração econômica do Centro Sul brasileiro	2,0	FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977, cap. XIII-XV. COSENTINO, D. V. A economia mineira no século XIX e a transição do trabalho escravo para o trabalho livre. Revista Debate Econômico, v. 1, p. 28-53, 2013.
	Carga horária complementar	Leitura complementar	1,77	COSTA, I. N. Fundamentos econômicos da ocupação e povoamento de Minas Gerais. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, 24: 41-52, 1982. LUNA, F. V. Economia e sociedade em Minas Gerais (período colonial). Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, 24: 33-40, 1982.

5	28/02/2022 (segunda-feira)	Não haverá aula	2,0	
	02/03/2022 (quarta-feira)	Não haverá aula	2,0	
	Carga horária complementar	Leitura complementar	1,77	GODINHO, V. M. Portugal, as frotas do açúcar e as frotas do ouro (1670 — 1770). Revista de História, v. 7, n. 15, p. 69-88.
6	07/03/2022 (segunda-feira)	A crise do Antigo Sistema Colonial e a Independência do Brasil	2,0	COSTA, E. V. Introdução ao estudo da emancipação política do Brasil. In: MOTA, C. G. (org.). Brasil em perspectiva. São Paulo: DIFEL, 1969, p. 63-124.
	09/03/2022 (quarta-feira)	Construção do aparelho estatal e a sociedade imperial	2,0	COSTA, W. P. "A Economia mercantil escravista nacional e o processo de construção do Estado no Brasil (1808-1850)" In: SZMRECSÁNYI, T. e LAPA, J. R. A. (Orgs.) História econômica da Independência e do Império. São Paulo: Hucitec, 1996.
	Carga horária complementar	Leitura complementar	1,77	CARVALHO, J. M. de. A construção da ordem: a elite política imperial. Teatro de sombras: a política imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, Parte I, Introdução. NOVAIS, F. A. As dimensões da Independência. In: MOTA, C. G. (org.). 1822: Dimensões. São Paulo: Perspectiva, 1986.
7	14/03/2022 (segunda-feira)	Prova 1	2,0	
	16/03/2022 (quarta-feira)	A gestação e expansão da economia cafeeira	2,0	FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977, cap. 19-20. CANO, W. Ensaio sobre a formação econômica regional do Brasil. Campinas: Editora da Unicamp, 2002, capítulo 3 item 1 (o café escravista no Rio de Janeiro).
	Carga horária complementar	Leitura complementar	1,77	MELLO, J. M. C. O Capitalismo tardio: contribuição à revisão crítica da formação e do desenvolvimento da economia brasileira. 11. ed. São Paulo: Editora UNESP; Campinas-SP: FACAMP, 2009, cap. I (seções 1.2.1 e 1.2.2).

8	21/03/2022 (segunda-feira)	A política econômica imperial	2,0	LUZ, N. V. As tentativas de industrialização no Brasil. In: HOLANDA, S. B. (org). História Geral da Civilização Brasileira: O Brasil Monárquico, vol. 6, declínio e queda do imperador. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. (Capítulo III, As tentativas de industrialização no Brasil, p. 38-53.
	23/03/2022 (quarta-feira)	O fim do tráfico de escravos (1850) e seus efeitos sobre a economia cafeeira nacional	2,0	PRADO JR., C. História econômica do Brasil. 20.ed. São Paulo: Brasiliense, 1977, cap. 15 (crise do regime servil e abolição do tráfico).
	Carga horária complementar		1,77	CARVALHO, J. M. de. A construção da ordem: a elite política imperial. Teatro de sombras: a política imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, Parte II, cap. 1 e 2.
9	28/03/2022 (segunda-feira)	A transição para o trabalho livre e seus efeitos econômicos	2,0	MELLO, J. M. C. O Capitalismo tardio: contribuição à revisão crítica da formação e do desenvolvimento da economia brasileira. 11. ed. São Paulo: Editora UNESP; Campinas-SP: FACAMP, 2009, cap. I (seção 1.2.3). PRADO JR., C. História econômica do Brasil. 20.ed. São Paulo: Brasiliense, 1977, cap. 18 (a decadência do trabalho servil e sua abolição)
	30/03/2022 (quarta-feira)	O Império Brasileiro e os problemas institucionais: o caso da Lei de Terras (1850) e da Abolição (1888)	2,0	MUELLER, B. 2006. "A Evolução Histórica dos Direitos de Propriedade sobre Terra no Brasil e EUA". História Econômica & História de Empresas, 9(1): 23-54. NOGUERÓL, L. P. F.; PEREIRA, A. J. A Transição para o Trabalho Livre no Brasil? Hipóteses a partir da Nova Economia Institucional. História Econômica & História de Empresas, v. 19, n2, p. 265-294, 2016.
	Carga horária complementar		1,77	FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977, cap. 21-24. NOZOE, N. Sesmarias e apossamento de terras no Brasil Colônia. Economia, 7(3): 587-605.
10	04/04/2022 (segunda-feira)	A economia brasileira no final do Império e a Proclamação da República (1889)	2,0	ABREU, M. P. e LAGO, L. A. C. (2010). A economia brasileira no Império, 1822-1889. Rio de Janeiro: Texto para Discussão 584, Departamento de Economia, PUC-Rio.
	06/04/2022 (quarta-feira)	A economia brasileira no final do Império e a Proclamação da República (1889)	2,0	COSTA, E. V. Da Monarquia à República: momentos decisivos. São Paulo: Brasiliense, 1987, cap. "A proclamação da República", p. 321-361.

	Carga horária complementar		1,77	FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977, cap. 25.
11	11/04/2022 (segunda-feira)	A centralidade da política econômica cafeeira na Primeira República	2,0	FAUSTO, B. "Expansão do café e política cafeeira". In: HGCB, Vol. 8 (O Brasil republicano: Estrutura de poder e economia). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
	13/04/2022 (quarta-feira)	A centralidade da política econômica cafeeira na Primeira República	2,0	PERISSINOTTO, R. M. Frações de classes e hegemonia na Primeira República em São Paulo. Campinas: Dissertação de Mestrado, IFCH-UNICAMP, 1991, Cap. 1 p. 46-148.
	Carga horária complementar		1,77	FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977, cap. 26-29.
12	18/04/2022 (segunda-feira)	A economia e a produção cafeeira em São Paulo na Primeira República	2,0	COLISTETE, R.P. Regiões e especialização na agricultura cafeeira: São Paulo no início do século XX. Revista Brasileira de Economia (Impresso), v. 69, p. 331-354, 2015.
	20/04/2022 (quarta-feira)	Indústria na Primeira República: origens, controvérsias teóricas e seus limites de desenvolvimento	2,0	SUZIGAN, W. <i>Indústria brasileira: origem e desenvolvimento</i> . São Paulo: Brasiliense, 2000, cap. 1 p. 23-61.
	Carga horária complementar	Leitura complementar	1,77	MELLO, J. M. C. O Capitalismo tardio: contribuição à revisão crítica da formação e do desenvolvimento da economia brasileira. 11. ed. São Paulo: Editora UNESP; Campinas-SP: FACAMP, 2009, cap. II (seção 2.2.1).
13	25/04/2022 (segunda-feira)	Indústria na Primeira República: origens, controvérsias teóricas e seus limites de desenvolvimento	2,0	CANO, W. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil. Campinas: IE/Unicamp, 1998, cap. 2. AURELIANO, L. No limiar da industrialização. Campinas: IE/Unicamp, 1999, Capítulo 1 p. 30-54 (O desenvolvimento industrial).
	27/04/2022 (quarta-feira)	A Crise de 1929 e seus efeitos sobre a economia brasileira	2,0	FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977, cap. 30-32. AURELIANO, L. No limiar da industrialização. Campinas: IE/Unicamp, 1999, Capítulo 2 p. 55-86 (A crise da economia exportadora capitalista).

	<b>Carga horária complementar</b>	Leitura complementar	1,77	MELLO, J. M. C. O Capitalismo tardio: contribuição à revisão crítica da formação e do desenvolvimento da economia brasileira. 11. ed. São Paulo: Editora UNESP; Campinas-SP: FACAMP, 2009, cap. II (seção 2.2.2). REGO, J. M.; MARQUES, R. M. (orgs.) Formação Econômica do Brasil, Saraiva, 2007, cap. 11.
14	<b>02/05/2022 (segunda-feira)</b>	A economia brasileira ao final da Primeira República: um balanço econômico do período (1889-1930)	2,0	FRANCO, Gustavo; LAGO, Luiz. A Economia da República Velha, 1889-1930. Rio de Janeiro: Textos para discussão número 588, Departamento de Economia da PUC, 2011
	<b>04/05/2022 (quarta-feira)</b>	Prova 1	2,0	
	<b>Carga horária complementar</b>	Leitura complementar	1,77	VILLELA, A. A. O desenvolvimento econômico no Brasil pré-1945. In: FERREIRA, P. et al. Desenvolvimento econômico: uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
	<b>Carga horária total da disciplina</b>	-	75,0	-
	<b>16/05/2022 (segunda-feira)</b>	Exame final		-

#### PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

*O curso será ministrado na forma de aulas expositivas. O controle de frequência será presencial.*

#### FORMAS DE AVALIAÇÃO

Tipos de avaliação	Datas previstas	Pontuação
<b>Avaliação 1</b>	14/03/22	1/2
<b>Avaliação 2</b>	<b>04/05/22</b>	1/2

**Exame Final**

**16/05/22**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ABREU, M. P. e LAGO, L. A. C. (2010). A economia brasileira no Império, 1822-1889. Rio de Janeiro: Texto para Discussão 584, Departamento de Economia, PUC-Rio.
- ALENCASTRO, L. F. O Trato dos Viventes. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- AURELIANO, L. No limiar da industrialização. Campinas: IE/Unicamp, 1999.
- CANO, W. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil. Campinas: IE/Unicamp, 1998.
- COLISTETE, R.P. Regiões e especialização na agricultura cafeeira: São Paulo no início do século XX. Revista Brasileira de Economia (Impresso), v. 69, p. 331-354, 2015.
- CANO, W. Ensaio sobre a formação econômica regional do Brasil. Campinas: Editora da Unicamp, 2002, capítulo 3 item 1 (o café escravista no Rio de Janeiro).
- COSENTINO, D. V. A economia mineira no século XIX e a transição do trabalho escravo para o trabalho livre. Revista Debate Econômico, v. 1, p. 28-53, 2013.
- COSTA, E. V. Introdução ao estudo da emancipação política do Brasil. In: MOTA, C. G. (org.). Brasil em perspectiva. São Paulo: DIFEL, 1969.
- COSTA, E. V. Da Monarquia à República: momentos decisivos. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- COSTA, W. P. "A Economia mercantil escravista nacional e o processo de construção do Estado no Brasil (1808-1850)" In: SZMRECSÁNYI, T. e LAPA, J. R. A. (Orgs.) História econômica da Independência e do Império. São Paulo: Hucitec, 1996.
- FAORO, R. Os Donos do Poder: formação do patronato político brasileiro. 3. ed. Porto Alegre: Globo, 1976.
- FAUSTO, B. "Expansão do café e política cafeeira". In: HGCB, Vol. 8 (O Brasil republicano: Estrutura de poder e economia). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
- FRANCO, Gustavo; LAGO, Luiz. A Economia da República Velha, 1889-1930. Rio de Janeiro: Textos para discussão número 588, Departamento de Economia da PUC, 2011
- FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977.
- HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. 17. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1984.
- LUZ, N. V. As tentativas de industrialização no Brasil. In: HOLANDA, S. B. (org). História Geral da Civilização Brasileira: O Brasil Monárquico, vol. 6, declínio e queda do imperador. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- MELLO, J. M. C. O Capitalismo tardio: contribuição à revisão crítica da formação e do desenvolvimento da economia brasileira. 11. ed. São Paulo: Editora UNESP; Campinas-SP: FACAMP, 2009.
- MOTTA, J. F. Agonia ou robustez? Reflexões acerca da historiografia econômica brasileira. Revista de Economia da PUCSP, v. 1, p. 117-138, 2009.
- MUELLER, B. 2006. "A Evolução Histórica dos Direitos de Propriedade sobre Terra no Brasil e EUA". História Econômica & História de Empresas, 9(1): 23-54.
- NOGUERÓL, L. P. F.; PEREIRA, A. J. A Transição para o Trabalho Livre no Brasil? Hipóteses a partir da Nova Economia Institucional. História Econômica & História de Empresas, v. 19, n2, p. 265-294, 2016.
- NOVAIS, F. A. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial. São Paulo: Hucitec, 1979.
- PERISSINOTTO, R. M. Frações de classes e hegemonia na Primeira República em São Paulo. Campinas: Dissertação de Mestrado, IFCH-UNICAMP, 1991.
- PRADO Jr., C. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, Publifolha, 2000.
- PRADO JR., C. História econômica do Brasil. 20.ed. São Paulo: Brasiliense, 1977.
- RIBEIRO, D. O Povo Brasileiro: A Formação e o Sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- SUZIGAN, W. *Indústria brasileira: origem e desenvolvimento*. São Paulo: Brasiliense, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CARVALHO, J. M. de. A construção da ordem: a elite política imperial. Teatro de sombras: a política imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.



Ministério da Educação  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
Setor de Sociais Aplicadas  
Departamento de Economia

COSTA, I. N. Fundamentos econômicos da ocupação e povoamento de Minas Gerais. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, 24: 41-52, 1982.

GODINHO, V. M. *A Expansão Quatrocentista Portuguesa*. Lisboa, Empresa Contemporânea de Edições, 1944.

GODINHO, V. M. Portugal, as frotas do açúcar e as frotas do ouro (1670 —1770). *Revista de História*, v. 7, n. 15, p. 69-88.

GORENDER, J. *O escravismo colonial*. 4.ed. São Paulo: Ática, 1985.

LUNA, F. V. Economia e sociedade em Minas Gerais (período colonial). *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, 24: 33-40, 1982.

NOVAIS, F. A. As dimensões da Independência. In: MOTA, C. G. (org.). *1822: Dimensões*. São Paulo: Perspectiva, 1986.

NOZOE, N. Sesmarias e apossamento de terras no Brasil Colônia. *Economia*, 7(3): 587-605.

REGO, J. M.; MARQUES, R. M. (orgs.) *Formação Econômica do Brasil*, Saraiva, 2007.

SAES, F. A. M. A historiografia econômica brasileira: dos pioneiros às tendências recentes da pesquisa em história econômica do Brasil. In: *Revista Territórios e Fronteiras V.2 N.1 – Jan/Jun 2009*.

SCHWARTZ, S. B. *Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial*. São Paulo: Cia. das Letras, 1988.

VILLELA, A. A. O desenvolvimento econômico no Brasil pré-1945. In: FERREIRA, P. et al. *Desenvolvimento econômico: uma perspectiva brasileira*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

**Professor(a) proponente da Disciplina:** Eduardo Angeli  
**E-mail do(a) Professor(a):**angeli@ufpr.br